



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

VISITA A SÃO JOÃO DEL-REI

São João del-Rei, MG
21 de abril

São João del-Rei, cidade em que andou a história do Brasil.

21 de abril — O Presidente da República vai a São João del-Rei, no primeiro aniversário da morte do Presidente Tancredo Neves, com 13 governadores e 10 ministros: recebe o título de cidadão honorário, na Câmara Municipal, visita o túmulo do seu antecessor, inaugura uma estátua do mesmo, almoça com a família Neves, recebe o Grande Colar da Inconfidência Mineira e assina projeto de lei sobre a federalização das faculdades locais.

É com grande emoção que eu vivo este momento. Desejo expressar a minha gratidão à Câmara Municipal de São João del-Rei pelo gesto de magnanimidade, dando-me o título de cidadão desta cidade. Cidade guardada por montanhas e vales, montanhas e vales em que andou a história do Brasil.

Grande emoção poder, mesmo de uma maneira simbólica, ficar vinculado à memória de Tancredo Neves, figura extraordinária, padrão insubstituível, hoje mármore da História que paira na lembrança e nos tempos definitivos de São João del-Rei.

Tiradentes sonhou e disse um dia que desejava que São João del-Rei fosse a capital brasileira. Graças à presença e à memória de Tancredo Neves, hoje São João del-Rei cumpre o sonho de Tiradentes e se transforma na capital brasileira.

Não só nós aqui estamos, como aqui está todo o povo brasileiro, com seus olhos, suas recordações e suas saudades voltadas para esta cidade.

Outro sonho de Tiradentes: que em São João del-Rei fosse fundada uma escola de Humanidades que pudesse se comparar à Escola de Coimbra. Também em memória de Tancredo Neves e, pelos seus compromissos, hoje assinarei, em São João del-Rei, o projeto de lei endereçado ao Congresso Nacional que cria aqui uma instituição de ensino superior.

É o sonho de Tiradentes e a mão de Tancredo.

Mas a Independência teve as suas mulheres, a história da independência tem esquecido a bravura dessas mulheres: Marília de Dirceu, Heliadora, Ifigênia e tantas outras que sofreram e, guardadas no anonimato da História, têm suas lágrimas perdidas no tempo.

A História Moderna do Brasil na fundação da Nova República também tem a presença de uma grande mulher como no tempo da Independência. E esta mulher é Risoleta Neves.

Ela tem sido testemunha e guardiã da memória do nosso grande herói. E foi ela que todos os dias lembrou da necessidade de realizarmos hoje o sonho de Tancredo com a instituição de escola superior em São João del-Rei.

Agradeço mais uma vez à Câmara Municipal de São João del-Rei este título. Irei guardá-lo entre as melhores recordações e as maiores honras da minha vida. E saberei honrá-lo, honrando as tradições dos grandes homens destas terras.